



Fauna de Araraquara



CRÉDITOS

Prefeito de Araraquara

Edinho Silva

Superintendente do DAAE

Donizete Simioni

Diretor de Gestão Ambiental

Helton Alves de Galvão

Gerente de Biodiversidade

Ana Cristina da Silveira Almeida

Coordenador da Unidade de Gestão de Fauna

João Henrique Barbosa

Equipe Técnica – Trabalho de Campo

Funcionário da Unidade de Gestão de Fauna

Paula Fernanda Fernandes

Rodrigo Manoel Batigalhia Aparecido

Diagamação e Arte Final

Débora Cristina Gomes

Colaboradores

Gerência de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Leonardo de Araújo Neto- Confecção de Mapas

Polícia Militar – Corpo de Bombeiros de Araraquara

Polícia Militar Ambiental de Araraquara

GOAMA – Grupo dos Observadores das Aves do Município de Araraquara

Programa de Pós Graduação em Conservação da Fauna - UFSCar - PPGFau

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B238f

Barbosa, João Henrique.

Fauna de Araraquara / João Henrique Barbosa, Paula Fernanda Fernandes, Rodrigo Manoel Batigalhia Aparecido (organizadores). - Araraquara : Departamento Autônomo de Água e Esgotos, 2018.

40 p. : il.

1.Fauna - Araraquara (SP). 2. Inventário e monitoramento. 3. Educação ambiental. I. Fernandes, Paula Fernanda, org. II. Aparecido, Rodrigo Manoel Batigalhia, org. III. Título.

CDD: 574.5

Apresentação

A “Fauna de Araraquara”, mais do que um documento científico, é uma forma de apresentar à população a grande diversidade da fauna presente em Araraquara, revelando a importância de se preservá-la e, ao longo do tempo, apontar medidas de conservação e preservação da mesma. É imprescindível que a população tenha acesso a este trabalho e compartilhe desta deslumbrante experiência do descobrimento da presença destes animais fantásticos que vivem em nosso município.

Juntos podemos fazer muito pela preservação deste patrimônio.



Ameiva
(Ameiva ameiva)
Fotógrafo/Alan Vedovelli

Legalidade do Trabalho

A Prefeitura do Município de Araraquara realiza desde 2014 o inventário e monitoramento da fauna do município, em cumprimento à Lei Complementar Nº 850 de 2014 (Plano Diretor de Desenvolvimento e Política Ambiental de Araraquara – PDPUA), nos seus artigos 49º, 50º, 57º e 111º, que definem a responsabilidade do município sobre a proteção dos ecossistemas, das unidades de conservação, da fauna e da flora.

Este trabalho é hoje realizado pela Unidade de Gestão de Fauna, criada pela Lei Municipal Nº 8.868, de janeiro de 2017, como parte da Gerência de Biodiversidade, que tem entre suas competências (Seção XXV, Art. 34) dirigir, coordenar, controlar, executar e promover a proteção e controle da flora e da fauna silvestre no Município, garantindo sua biodiversidade; dirigir, coordenar, controlar e executar as atividades e ações de restauração, preservação, conservação e proteção da flora e da fauna silvestre no âmbito do município. Dar conhecimento sobre a biodiversidade do município é uma das finalidades deste trabalho. Para tanto, publicações da listagem da fauna de Araraquara são feitas periodicamente (bianual), sendo a primeira apresentada em 2016.





Estes dados fazem parte de um complexo grupo de ações que visa à criação de uma Política de Gestão Ambiental Municipal compromissada com a manutenção dos sistemas naturais, de sua biodiversidade, buscando estratégias e meios para promover o desenvolvimento do município de forma sustentável e ecologicamente equilibrado. Os resultados dotarão o município de dados sobre o estado da biodiversidade, permitindo a minimização das ameaças que pesam sobre a mesma; a criação de políticas públicas de responsabilidade ambiental e proteção à fauna; conservação e utilização dos recursos em prol do desenvolvimento sustentável; subsidiar projetos de manejo da fauna que ocorrem no município; contribuir com a elaboração e análise de estudos e relatórios de impacto ambiental EIA/RIMAs; criação de programas e ações de educação ambiental em defesa da fauna; e fomentar a criação de unidades de conservação.

Lobo-guará
(*Chrysocyon brachyurus*)

Fotógrafo/Alan Vedovelli

Biodiversidade de Araraquara

O município de Araraquara está localizado em uma área de transição entre dois dos mais importantes biomas do planeta, o Cerrado e a Mata Atlântica, classificados pela Conservation International na categoria de Hotspot, ou seja, áreas prioritárias para conservação da biodiversidade. Nessas áreas de transição, a diversidade de ambientes e micro-habitats sugere a presença de uma grande biodiversidade faunística a elas associada.

Isso já foi confirmado na primeira parte deste projeto publicado em 2016, quando foram identificadas 350 espécies de animais silvestres. Dessas, 31 encontram-se na lista de espécies ameaçadas do Estado de São Paulo (2014), oito são exóticas introduzidas e cinco nativas introduzidas (Barbosa, 2016).

O que nos surpreende é que este primeiro estudo foi realizado em áreas de grande impacto pela urbanização focada em áreas urbanas da bacia do Ribeirão das Cruzes, Águas do Paiol e alguns fragmentos de mata no distrito de Bueno de Andrada, contemplando apenas 1.730,06ha de vegetação, ou seja, 11,89% da área de cobertura vegetal, que é de 14.557,78ha.

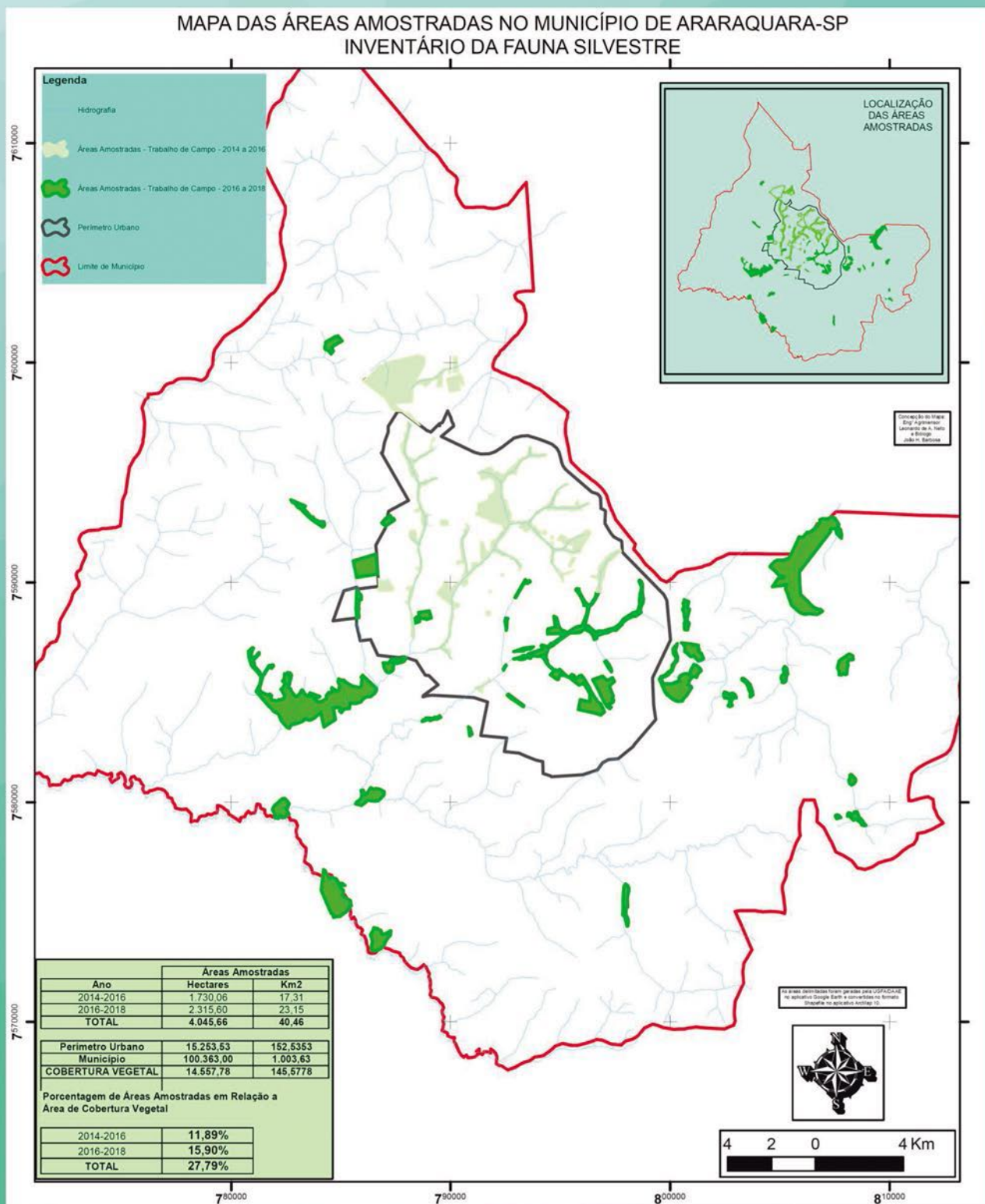


Além de estar entre dois biomas, Araraquara possui em seu território uma amplitude altitudinal de mais de 100 metros, uma rica hidrografia e um grande território de 100.363,00ha. Essas características juntas resultam em inúmeros micro-habitats para a fauna pelas diferentes formas de vegetação encontradas, com características típicas de cerrado em alguns pontos, transições entre floresta estacional semidecidual, mata de galeria e de várzea, acidentes geológicos, variações físicas e químicas dos diferentes corpos hídricos, morfologia do solo, biodiversidade florística, áreas alagadas, rios intermitentes e perenes, áreas de pastagem e reflorestamentos, além de áreas urbanas.

Toda esta gama de elementos faz desta paisagem um refúgio e corredor ecológico para diversos organismos. Entre eles, inclusive, algumas espécies ameaçadas, determinando que a manutenção dessas áreas seja imprescindível e justifique este trabalho.

Este presente trabalho apresentará o somatório dos dados obtidos no período de 2014-2016 e do estudo atual de 2016-2018. A área total amostrada foi de 4.045,66ha, compreendendo as Bacias do Ribeirão das Anhumas, Rio Chibarro, Ribeirão do Ouro, Ribeirão do Lajeado, Ribeirão das Cruzes, Córrego do Boi e Córrego Águas do Paiol (Figura 1).

Figura 1



Metodologia de Trabalho

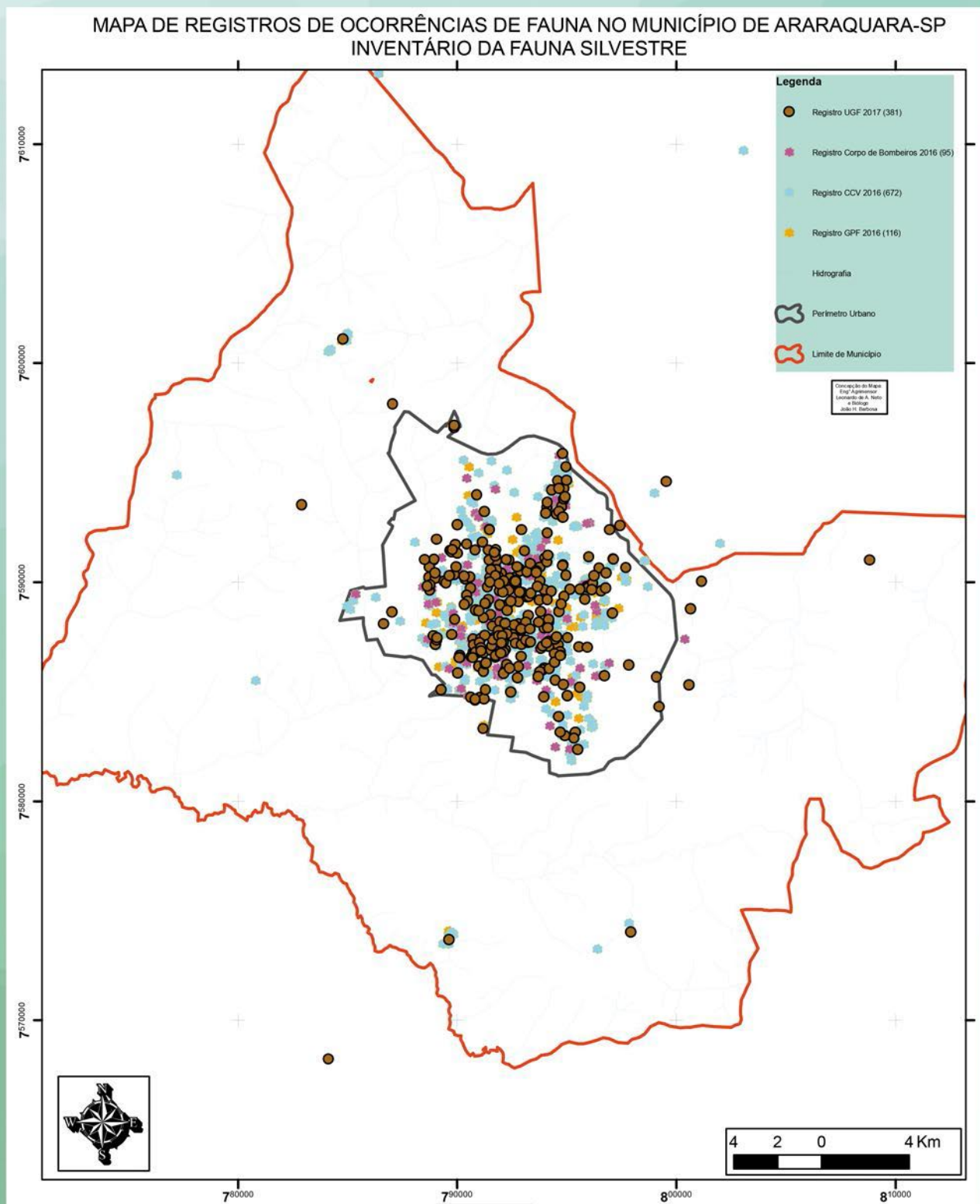
Este estudo visou inventariar a Ornitofauna (aves), Herpetofauna (répteis e anfíbios) e Mastofauna (mamíferos) presentes nas áreas verdes do município de Araraquara. Para tanto, foram utilizadas as técnicas específicas para cada grupo, visando à identificação do maior número possível de espécies com a menor perturbação possível. Os métodos de coleta de campo incluíram transectos livres registrando a fauna observada e ouvida com auxílio de binóculos, câmera fotográfica, gravadores e realização de “playbacks”, captura em redes ornitológicas, armadilhas tipo “pitfall” e “Sherman”, armadilhas fotográficas (câmera trap), busca ativa ou procura não sistematizada, coleta de vestígios, rastros e pegadas, e entrevistas com moradores e frequentadores das áreas estudadas.

Ainda foram utilizados dados secundários do período de 2014 a 2017 oriundos dos resgates de fauna realizados no município pela Polícia Militar Ambiental de Araraquara, Corpo de Bombeiros do Município de Araraquara, Gerência de Proteção à Fauna da SMMA, e de consulta a trabalhos científicos realizados no município. Para répteis e anfíbios, foi utilizado o trabalho de LEITE, M.; BARBOSA, J. H.; SE, J. A. S.(2014); e os dados oriundos do Centro de Controle de Vetores (CCV) consultou-se o trabalho de SILVA, C. C. et al (2017).

Também foram utilizados os dados de resgate de fauna do período de 2016-2018 realizados pela Unidade de Gestão de Fauna do DAAE.

Foi elaborado um mapa com os dados georeferenciados de registro de 2014-2016 do Corpo de Bombeiros, Gerência de Proteção à Fauna (GPF), Centro de Controle de Vetores (CCV) e, de 2016-2018, da Unidade de Gestão de Fauna (UGFA). Os dados da Polícia Militar Ambiental, por motivo de segurança e sigilo, não possuem coordenadas das ocorrências, mas apenas os nomes dos animais. Portanto, não foram incluídos neste mapeamento (Figura 2).

Figura 2



Os membros do GO-AMA (Grupo de Observadores de Aves do Município de Araraquara) também contribuíram na identificação de diversas espécies, bem como auxiliando na localização de espécies de difícil visualização, como o mocho-dos-banhados (*Asio flammeus* (Pontoppidan, 1763)), espécie com status de “Quase ameaçada” no estado de São Paulo.

Nos diversos trabalhos científicos realizados no município para o período de 2012 a 2015 referentes à fauna silvestre, não foram identificadas espécies a mais do que já foram identificados no trabalho de campo, sendo estas utilizadas apenas como base bibliográfica e não como fonte de registro.

Outros grupos como ictiofauna (peixes) e invertebrados ainda não estão contemplados neste levantamento, mas fazem parte do projeto de Inventário.

A classificação taxonômica adotada neste trabalho seguiu, para herpetofauna, a Sociedade Brasileira de Herpetologia (2018), Costa & Bérnelis (2015) e Segalla et al (2014); para ornitofauna, o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos – CBRO (2018); e mastofauna, Reis et al. (2011) e Paglia et al. (2012).



Mocho-dos-banhados
(*Asio flammeus*)

As listas contêm sete colunas:

I. Táxon – qualquer unidade de classificação dos seres vivos dentro de um nível hierárquico como ordem, família, gênero e espécie, seguida do nome do primeiro autor que a descreveu.

II. Nome popular – denominação pela qual a espécie é conhecida pela população, que pode variar de acordo com a região do país. Exceto para anfíbios e aves, que seguem Haddad (2008) e CBRO (2016) respectivamente.

III. Status SP 2014 – indica se a espécie é exótica (EX) ou nativa introduzida (NI) e o grau e categoria de ameaça no Estado de São Paulo (Decreto Nº 60133 de 07/02/2014): AE - “ameaçada de extinção”; QA - “quase ameaçada”; DD - “deficiente de dados”.

IV. Status BR 2016 – Indica o grau de ameaça no Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (2016) conforme a legenda: EN – Em Perigo; VU – Vulnerável.

V. Status IUCN 2018 – Indica o grau de ameaça na União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) (2013) conforme a legenda: DD – Data Deficient/Dados insuficientes; NT – Near Threatened/Quase ameaçada; VU – Venerable/Vulnerável.

VI. Status CITES 2018 - Indica o grau de ameaça conforme a Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção (Cites), que classifica em três categorias de ameaça, sendo a Apêndice I espécies com maior risco, seguido pelo Apêndice II e Apêndice III.

VII – Fonte de Registro – Refere-se às fontes que registraram a espécie para o município, sendo ela fruto do trabalho de campo (TC) ou das listas dos órgãos envolvidos: Polícia Militar Ambiental (PMA), Corpo de Bombeiros (CB), Centro de Controle de Vetores (CCV), Gerência de Proteção à Fauna (GPF), Unidade de Gestão de Fauna do DAAE (UGFA), podendo ser somados, apresentando mais de uma fonte por espécie.

Resultados

Foram identificadas 388 espécies, sendo 274 espécies de aves, 60 de mamíferos e 54 de répteis e anfíbios, distribuídas em 38 ordens e 104 famílias. As espécies observadas foram avaliadas conforme quatro listas de ameaças. Identificamos 62 (sessenta e duas) espécies com algum grau de ameaça no estado de São Paulo (2014), 6 (seis) com algum grau de ameaça no Brasil (2016), 9 (nove) com algum grau de ameaça pela IUCN (2018) e 83 (oitenta e três) incluídas em apêndices do CITES (2018). Esta lista das espécies foi publicada no The Global Biodiversity Information Facility (GBIF), através do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBR) (BARBOSA, et al 2018).

Táxon	Nº de Espécies	Nº de Ordens	Nº de Famílias	STATUS SP 2014						STATUS BR 2016			STATUS IUCN 2013			STATUS CITES 2018				
				Ameaçadas de Extinção (AE)	Quase Ameaçadas (QA)	Deficientes de Dados (DD)	Exótica Introduzida(EX)	Nativa Introduzida (NI)	Total por Táxon SP/14	Em Perigo (EN)	Vulnerável (VU)	Total por Táxon BR/16	Deficientes de Dados (DD)	Quase Ameaçadas (NT)	Vulnerável (VU)	Total por Táxon IUCN/13	Apendice I	Apendice II	Apendice III	Total por Táxon CITES/18
Ornitofauna	274	25	61	20	11	1	3	1	36	-	-	0	-	-	-	0	2	52	2	56
Hepetofauna	54	4	18	-	-	-	2	2	4	-	-	0	-	-	1	1	1	7	1	9
Mastofauna	60	9	25	8	4	5	4	1	22	1	5	6	2	4	2	8	3	11	4	18
Totais	388	38	104	28	15	6	9	4	62	1	5	6	2	4	3	9	6	70	7	83

Podemos destacar três espécies de mamíferos que se encontram nas quatro listas de ameaças: o Tamanduá Bandeira, o Gato-do-mato e o Lobo-Guará (Tabela 2). Esses animais podem ser utilizados como espécies bandeiras e bioindicadores de qualidade ambiental. Suas populações devem ser monitoradas e suas áreas de vida preservadas.

TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2013	STATUS CITES 2018
<i>Myrmecophaga tridactyla</i> (Linnaeus, 1758)	Tamanduá-bandeira	AE	VU	VU	II
<i>Leopardus tigrinus</i> (Schreber, 1775)	Gato-do mato	AE	EN	VU	I
<i>Chrysocyon brachyurus</i> (Illiger, 1815)	Lobo-guará	AE	VU	NT	II

Ornitofauna

Lista das Espécies de Aves de Araraquara

	TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2018	STATUS CITES 2018	ORIGEM DO DADO
	Ordem Rheiformes						
	Família Rheidae						
1	<i>Rhea americana</i> (Linnaeus, 1758)	Ema	AE		NT	II	TC/GPF
	Ordem Tinamiformes						
	Família Tinamidae						
2	<i>Nothura maculosa</i> (Temminck, 1815)	Codorna-amarela					TC
3	<i>Crypturellus undulatus</i> (Temminck, 1815)	Jaó	AE				TC
4	<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	Inhambu-chororó					TC
	Ordem Anseriforme						
	Família Anhimidae						
5	<i>Anhima cornuta</i> (Linnaeus, 1766)	Anhuma	AE				TC
	Família Anatidae						
6	<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	Irerê					TC
7	<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Linnaeus, 1758)	Marreca-cabocla				III	TC
8	<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758)	Pato-do-mato					TC/GPF
9	<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	Pé-vermelho					TC
	Ordem Galliformes						
	Família Cracidae						
10	<i>Penelope supercilialis</i> (Temminck, 1815)	Jacupemba	QA				TC/GPF
	Ordem Podicipediformes						
	Família Podicipedidae						
11	<i>Tachybaptus dominicus</i> (Linnaeus, 1766)	Mergulhão-pequeno					TC
	Ordem Ciconiiformes						
	Família Ciconiidae						
12	<i>Jabiru mycteria</i> (Lichtenstein, 1819)	Tuiuiú	AE			I	TC
13	<i>Mycteria americana</i> (Linnaeus, 1758)	Cabeça-seca	QA				TC
	Ordem Suliformes						
	Família Phalacrocoracidae						
14	<i>Phalacrocorax brasilianus</i> (Gmelin, 1789)	Biguá					TC/UGFA
	Família Anhingidae						
15	<i>Anhinga anhinga</i> (Linnaeus, 1766)	Biguatinga					TC
	Ordem Pelecaniformes						
	Família Ardeidae						
16	<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	Socó-boi					TC
17	<i>Ixobrychus exilis</i> (Gmelin, 1789)	Socoi-vermelho					UGFA
18	<i>Ixobrychus involueris</i> (Vieillot, 1823)	Socoi-amarelo					GPF
19	<i>Nycticorax nycticorax</i> (Linnaeus, 1758)	Savacu					TC
20	<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	Socozinho					TC
21	<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	Garça-vaqueira					TC/GPF
22	<i>Ardea cocoi</i> (Linnaeus, 1766)	Garça-moura					TC
23	<i>Ardea alba</i> (Linnaeus, 1758)	Garça-branca-grande					TC/CB/GPF/UGFA
24	<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	Maria-faceira					TC/CB/GPF
25	<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	Garça-branca-pequena					TC
	Família Threskiornithidae						



Garça-branca-grande
(*Ardea alba*)



Socozinho
(*Butorides striata*)



Ema (filhote)
(*Rhea americana*)



Tuíuiú
(*Jabiru mycteria*)

	TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2018	STATUS CITES 2018	ORIGEM DO DADO
26	<i>Mesembrinibis cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	Coró-coró					TC/GPF
27	<i>Phimosus infuscatus</i> (Lichtenstein, 1823)	Tapicuru					TC
28	<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	Curicaca					TC
29	<i>Platalea ajaja</i> (Linnaeus, 1758)	Colhereiro					TC
	Ordem Cathartiformes						
	Família Cathartidae						
30	<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	Urubu-de-cabeça-vermelha					TC
31	<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	Urubu-de-cabeça-preta					TC/CB/PMA/GPF/UGFA
32	<i>Sarcorampus papa</i> (Linnaeus, 1758)	Urubu-rei	AE			III	TC
	Ordem Accipitriformes						
	Família Accipitridae						
33	<i>Leptodon cayanensis</i> (Latham, 1790)	Gavião-de-cabeça-cinza				II	TC
34	<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758)	Gavião-tesoura				II	TC
35	<i>Gampsonyx swainsonii</i> (Vigors, 1825)	Gaviãozinho				II	TC/UGFA
36	<i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818)	Gavião-peneira				II	TC
37	<i>Circus buffoni</i> (Gmelin, 1788)	Gavião-do-banhado	AE			II	TC
38	<i>Accipiter striatus</i> (Vieillot, 1808)	Gavião-miúdo				II	TC
39	<i>Ictinia plumbea</i> (Gmelin, 1788)	Sovi				II	TC
40	<i>Busarellus nigricollis</i> (Latham, 1790)	Gavião-belo	AE			II	TC
41	<i>Rostrhamus sociabilis</i> (Vieillot, 1817)	Gavião-caramujeiro				II	TC
42	<i>Geranospiza caerulescens</i> (Vieillot, 1817)	Gavião-pernilongo				II	TC
43	<i>Heterospizias meridionalis</i> (Latham, 1790)	Gavião-caboclo				II	TC
44	<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	Gavião-carijó				II	TC/CB/PMA/GPF/UGFA
45	<i>Parabuteo unicinctus</i> (Temminck, 1824)	Gavião-asa-de-telha	AE			II	TC
46	<i>Geranoaetus albicaudatus</i> (Vieillot, 1816)	Gavião-de-rabo-branco				II	TC
47	<i>Buteo brachyurus</i> (Vieillot, 1816)	Gavião-de-cauda-curta				II	TC
48	<i>Buteo albonotatus</i> (Kaup, 1847)	Gavião-urubu				II	TC
	Ordem Gruiforme						
	Família Aramidae						
49	<i>Aramus guarauna</i> (Linnaeus, 1766)	Carão					TC
	Família Rallidae						
50	<i>Aramides cajaneus</i> (Statius Muller, 1776)	Saracura-três-potes					TC/UGFA
51	<i>Aramides saracura</i> (Spix, 1825)	Saracura-do-mato					TC
52	<i>Amaurolimnas concolor</i> (Gosse, 1847)	Saracura-lisa					UGFA
53	<i>Laterallus viridis</i> (Statius Muller, 1776)	Sanã-castanha					TC
54	<i>Laterallus melanophaius</i> (Vieillot, 1819)	Sanã-parda					TC
55	<i>Laterallus exilis</i> (Temminck, 1831)	Sanã-do-capim	DD				TC
56	<i>Mustelirallus albicollis</i> (Vieillot, 1819)	Sanã-carijó					TC
57	<i>Pardirallus nigricans</i> (Vieillot, 1819)	Saracura-sanã					TC
58	<i>Gallinula galeata</i> (Lichtenstei, 1818)	Frango-d'água-comum					TC
59	<i>Porphyrio martinicus</i> (Linnaeus, 1766)	Frango-d'água-azul					TC/GPF



Gavião-de-rabo-branco
(*Geranoaetus albicaudatus*)



Gavião-caboclo
(*Heterospizias meridionalis*)



Coró-coró
(*Mesembrinibis cayennensis*)

	TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2018	STATUS CITES 2018	ORIGEM DO DADO
	Familia Heliornithidae						
60	<i>Heliornis fulica</i> (Boddaert, 1783)	Picaparra	AE				TC
	Ordem Charadriiformes						
	Familia Charadriidae						
61	<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	Quero-quero					TC/GPF/UGFA
	Familia Recurvirostridae						
62	<i>Himantopus melanurus</i> (Vieillot, 1817)	Pernilongo-de-costas-brancas					TC
	Familia Scolopacidae						
63	<i>Tringa solitaria</i> (Wilson, 1813)	Maçarico-solitário					TC
	Familia Jacanidae						
64	<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	Jaçanã					TC
	Ordem Columbiformes						
	Familia Columbidae						
65	<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	Rolinha-roxa					TC/PMA/GPF/UGFA
66	<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	Fogo-apagou					TC
67	<i>Columbina picui</i> (Temminck, 1813)	Rolinha-picui					TC
68	<i>Columba livia</i> (Gmelin, 1789)	Pombo-doméstico	EX				TC/GPF/CCV/UGFA
69	<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	Pomba-asa-branca					TC/GPF/CCV/UGFA
70	<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonnaterre, 1792)	Pomba-galega					TC
71	<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	Avoante					TC/GPF/CCV/UGFA
72	<i>Leptotila verreauxi</i> (Bonaparte, 1855)	Juriti-pupu					TC
	Ordem Cuculiformes						
	Familia Cuculidae						
73	<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	Alma-de-gato					TC/GPF
74	<i>Coccyzus melacoryphus</i> (Vieillot, 1817)	Papa-lagarta-acanelado					TC
75	<i>Coccyzus americanus</i> (Linnaeus, 1758)	Papa-lagarta-de-asa-vermelha					TC
76	<i>Crotophaga major</i> (Gmelin, 1788)	Anu-coroca	AE				TC
77	<i>Crotophaga ani</i> (Linnaeus, 1758)	Anu-preto					TC/PMA/GPF/UGFA
78	<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	Anu-branco					TC/PMA/GPF/UGFA
79	<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	Saci					TC
	Ordem Strigiformes						
	Familia Tytonidae						
80	<i>Tyto furcata</i> (Temminck, 1827)	Suindara				II	TC/PMA/GPF/UGFA
	Familia Strigidae						
81	<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	Corujinha-do-mato				II	TC/UGFA
82	<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	Coruja-buraqueira				II	TC/CB/PMA/GPF/UGFA
83	<i>Asio clamator</i> (Vieillot, 1808)	Coruja-orelhuda				II	TC/PMA/GPF
84	<i>Asio flammeus</i> (Pontoppidan, 1763)	Mocho-dos-banhados	QA			II	TC
	Ordem Nyctibiiformes						
	Familia Nyctibiidae						



Coruja-buraqueira
(*Athene cunicularia*)



Picaparra (Macho)
(*Heliornis fulica*)



Papa-lagarta-de-asa-vermelha
(*Coccyzus americanus*)



Quero-quero
(*Vanellus chilensis*)

	TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2018	STATUS CITES 2018	ORIGEM DO DADO
85	<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	Mãe-da-lua					TC/PMA/GPF/UGFA
	Ordem Caprimulgiformes						
	Família Caprimulgidae						
86	<i>Lurocalis semitorquatus</i> (Gmelin, 1789)	Tuju					GPF
87	<i>Hydropsalis albicollis</i> (Gmelin, 1789)	Bacurau					TC
88	<i>Hydropsalis parvula</i> (Gould, 1837)	Bacurau-chintã					TC/UGFA
89	<i>Hydropsalis torquata</i>	Bacurau-tesoura					TC
90	<i>Chordeiles nacunda</i> (Vieillot, 1817)	Coruçã					TC
91	<i>Chordeiles minor</i>	Bacurau-norte-americano					TC
	Ordem Apodiformes						
	Família Apodidae						
92	<i>Chaetura meridionalis</i> (Hellmayr, 1907)	Andorinhão-do-temporal					UGFA/TC
	Família Trochilidae						
93	<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	Rabo-branco-acanelado				II	TC/GPF
94	<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	Beija-flor-tesoura				II	TC/GPF
95	<i>Florisuga fusca</i> (Vieillot, 1817)	Beija-flor-preto				II	TC
96	<i>Colibri serrirostris</i> (Vieillot, 1816)	Beija-flor-de-orelha-violeta				II	TC
97	<i>Anthracothorax nigricollis</i> (Vieillot, 1817)	Beija-flor-de-veste-preta				II	TC
98	<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	Besourinho-de-bico-vermelho				II	TC
99	<i>Thalurania glaucopis</i> (Gmelin, 1788)	Beija-flor-de-fronte-violeta				II	TC
100	<i>Hylocharis chrysura</i> (Shaw, 1812)	Beija-flor-dourado				II	TC
101	<i>Leucochloris albicollis</i> (Vieillot, 1818)	Beija-flor-de-papo-branco				II	TC
102	<i>Polytmus guainumbi</i> (Pallas, 1764)	Beija-flor-de-bico-curvo	AE			II	TC
103	<i>Amazilia versicolor</i> (Vieillot, 1818)	Beija-flor-de-banda-branca				II	TC
104	<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	Beija-flor-de-garganta-verde				II	TC
105	<i>Amazilia lactea</i> (Lesson, 1832)	Beija-flor-de-peito-azul				II	TC
106	<i>Helimaster squamosus</i> (Temminck, 1823)	Bico-reto-de-banda-branca				II	TC
107	<i>Helimaster furcifer</i> (Shaw, 1812)	Bico-reto-azul				II	TC
108	<i>Calliphlox amethystina</i> (Boddaert, 1783)	Estrelinha-ametista				II	TC
	Ordem Coraciiformes						
	Família Alcedinidae						
109	<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	Martim-pescador-grande					TC
110	<i>Chloroceryle amazona</i> (Latham, 1790)	Martim-pescador-verde					TC
111	<i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788)	Martim-pescador-pequeno					TC
	Ordem Galbuliformes						
	Família Galbulidae						
112	<i>Galbula ruficauda</i> (Cuvier, 1816)	Ariamba-de-cauda-ruiva					TC
	Família Bucconidae						
113	<i>Nystalus chacuru</i> (Vieillot, 1816)	João-bobo					TC
114	<i>Malacoptila striata</i> (Spix, 1824)	Barbudo-rajado					TC
	Ordem Piciformes						
	Família Ramphastidae						
115	<i>Ramphastos toco</i> (Statius Muller, 1776)	Tucanuçu				II	TC/PMA/GPF/UGFA



Beija-flor-de-gaganta-verde
(*Amazilia fimbriata*)



Bacurau-norte-americano
(*Chordeiles minor*)



Ariramba-de-cauda-ruiva
(*Galbula ruficauda*)



Tucanuçu
(*Ramphastos toco*)

	TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2018	STATUS CITES 2018	ORIGEM DO DADO
	Família Picidae						
116	<i>Picumnus cirratus</i> (Temminck, 1825)	Pica-pau-anão-barrado					TC
117	<i>Picumnus albosquamatus</i> (d'Orbigny, 1840)	Pica-pau-anão-escamado					TC
118	<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	Pica-pau-branco					TC
119	<i>Veniliornis passerinus</i> (Linnaeus, 1766)	Picapauzinho-anão					TC
120	<i>Veniliornis spilogaster</i> (Wagler, 1827)	Picapauzinho-verde-carijó					TC
121	<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	Pica-pau-verde-barrado					TC
122	<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	Pica-pau-do-campo					TC/GPF/UGFA
123	<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	Pica-pau-de-banda-branca					TC
124	<i>Campephilus melanoleucos</i> (Gmelin, 1788)	Pica-pau-de-topete-vermelho	QA				TC
	Ordem Cariamiformes						
	Família Cariamidae						
125	<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	Seriema					TC/UGFA
	Ordem Falconiformes						
	Família Falconidae						
126	<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	Caracará				II	TC/PMA/GPF/CB/UGFA
127	<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	Carrapateiro				II	TC
128	<i>Micrastur semitorquatus</i> (Vieillot, 1817)	Falcão-relógio				II	TC
129	<i>Falco sparverius</i> (Linnaeus, 1758)	Quiriquiri				II	TC/PMA/GPF/CB
130	<i>Falco femoralis</i> (Temminck, 1822)	Falcão-de-coleira				II	TC/GPF
131	<i>Falco peregrinus</i> (Tunstall, 1771)	Falcão-peregrino				I	TC
	Ordem Psittaciformes						
	Família Psittacidae						
132	<i>Ara ararauna</i> (Linnaeus, 1758)	Arara-canindé	AE			II	TC/GPF/UGFA
133	<i>Psittacara leucophthalmus</i> (Statius Muller, 1776)	Periquitão-maracanã				II	TC/PMA/GPF/CB/UGFA
134	<i>Eupsittula aurea</i> (Gmelin, 1788)	Periquito-rei				II	TC/GPF/UGFA
135	<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	Tuim				II	TC/GPF/UGFA
136	<i>Brotogeris tirica</i> (Gmelin, 1788)	Periquito-rico				II	TC
137	<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	Periquito-de-encontro-amarelo				II	TC/PMA/GPF/CB/UGFA
138	<i>Amazona amazonica</i> (Linnaeus, 1766)	Curica	AE			II	TC/PMA/GPF/CB
139	<i>Amazona aestiva</i> (Linnaeus, 1758)	Papagaio-verdadeiro	QA, NI			II	TC/PMA/GPF/CB/UGFA
	Ordem Passeriformes						
	Família Thamnophilidae						
140	<i>Formicivora rufa</i> (Wied, 1831)	Papa-formiga-vermelho					TC
141	<i>Dysithamnus mentalis</i> (Temminck, 1823)	Choquinha-lisa					TC
142	<i>Herpsilochmus atricapillus</i> (Pelzeln, 1868)	Chorozinho-de-chapéu-preto					TC
143	<i>Herpsilochmus longirostris</i> (Pelzeln, 1868)	Chorozinho-de-bico-comprido	AE				TC
144	<i>Thamnophilus doliatus</i> (Linnaeus, 1764)	Choca-barrada					TC/GPF
145	<i>Thamnophilus pelzelni</i> (Hellmayr, 1924)	Choca-do-planalto					TC
146	<i>Thamnophilus caerulescens</i> (Vieillot, 1816)	Choca-da-mata					TC
147	<i>Taraba major</i> (Vieillot, 1816)	Choró-boi					TC/GPF
	Família Conopophagidae						



Carcará
(*Caracara plancus*)



Seriema
(*Cariama cristata*)



Tuim
(*Forpus xanthopterygius*)
em ninho de João-de-barro



Papa-formiga-vermelho
(*Formicivora rufa*)

	TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2018	STATUS CITES 2018	ORIGEM DO DADO
148	<i>Conopophaga lineata</i> (Ménétries, 1835)	Chupa-dente					TC
	Familia Dendrocolaptidae						
149	<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vicillot, 1818)	Arapaçu-de-cerrado					TC
	Familia Furnariidae						
150	<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	João-de-barro					TC/GPF
151	<i>Clibanornis rectirostris</i> (Wied, 1831)	Fura-barreira	QA				TC
152	<i>Automolus leucophthalmus</i> (Wied, 1821)	Barranqueiro-de-olho-branco					TC
153	<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	Curutiê					TC
154	<i>Synallaxis frontalis</i> (Pelzeln, 1859)	Petrim					TC
155	<i>Synallaxis albescens</i> (Temminck, 1823)	Ui-pi	QA				TC
156	<i>Crantoleuca vulpina</i> (Pelzeln, 1856)	Arredio-do-rio					TC
	Familia Pipridae						
157	<i>Neopelma pallescens</i> (Lafresnaye, 1853)	Fruxu-do-cerradão	AE				TC
158	<i>Manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766)	Rendeira					TC
159	<i>Chiroxiphia caudata</i> (Shaw, 1793)	Tangará					TC
160	<i>Antilophia galeata</i> (Lichtenstein, 1823)	Soldadinho	QA				TC
	Familia Tityridae						
161	<i>Pachyrhamphus polychopterus</i> (Vicillot, 1818)	Caneleiro-preto					TC
162	<i>Pachyrhamphus validus</i> (Lichtenstein, 1823)	Caneleiro-de-chapéu-preto					TC
	Familia Rhynchocyclidae						
163	<i>Leptopogon amaurocephalus</i> (Tschudi, 1846)	Cabeçudo					TC
164	<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825)	Bico-chato-de-orelha-preta					TC
165	<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	Ferreirinho-relógio					TC
166	<i>Poecilotriccus latirostris</i> (Pelzeln, 1868)	Ferreirinho-de-cara-parda	QA				TC
167	<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Sebinho-de-olho-de-ouro					TC
	Familia Tyrannidae						
168	<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	Risadinha					TC
169	<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788)	Gibão-de-couro					TC
170	<i>Euscarthmus meloryphus</i> (Wied, 1831)	Barulhento					TC
171	<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	Guaracava-de-barriga-amarela					TC
172	<i>Elaenia spectabilis</i> (Pelzeln, 1868)	Guaracava-grande					TC
173	<i>Elaenia parvirostris</i> (Pelzeln, 1868)	Guaracava-de-bico-curto					TC
174	<i>Elaenia mesoleuca</i> (Deppe, 1830)	Tuque					TC
175	<i>Elaenia chiriquensis</i> (Lawrence, 1865)	Chibum					TC
176	<i>Elaenia obscura</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Tução					TC
177	<i>Suiriri suiriri</i> (Vicillot, 1818)	Suiriri-cinzento	AE				TC
178	<i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822)	Piolhinho					TC
179	<i>Serpophaga subcristata</i> (Vicillot, 1817)	Alegrinho					TC
180	<i>Myiarchus swainsoni</i> (Cabanis & Heine, 1859)	Irré					TC
181	<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	Maria-cavaleira					TC
182	<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	Maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado					TC



João-de-barro
(*Furnarius rufus*)



Maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado
(*Myiarchus tyrannulus*)



Sebinho-de-olho-de-ouro
(*Hemitriccus margaritaceiventer*)



Soldadinho
(*Antilophia galeata*)

	TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2018	STATUS CITES 2018	ORIGEM DO DADO
183	<i>Casiornis rufus</i> (Vieillot, 1816)	Maria-ferrugem	QA				TC
184	<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	Bem-te-vi					TC/PMA/GPF/UGFA
185	<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	Suiriri-cavaleiro					TC
186	<i>Myiozetetes cayanensis</i> (Linnaeus, 1766)	Bentevizinho-de-asa-ferruginea					TC
187	<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	Bem-te-vi-rajado					TC
188	<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	Neinei					TC/GPF
189	<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	Bentevizinho-de-penacho-vermelho					TC
190	<i>Tyrannus albogularis</i> (Burmeister, 1856)	Suiriri-de-garganta-branca					TC
191	<i>Tyrannus melancholicus</i> (Vieillot, 1819)	Suiriri					TC/GPF
192	<i>Tyrannus savana</i> (Vieillot, 1808)	Tesourinha					TC/UGFA
193	<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i> (d'Or bigny & Lafresnaye, 1837)	Peitica-de-chapéu-preto					TC
194	<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	Peitica					TC/UGFA
195	<i>Colonia colinus</i> (Vieillot, 1818)	Viuvinha					TC
196	<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)	Filipe					TC
197	<i>Pyrocephalus rubinus</i> (Boddaert, 1783)	Príncipe					TC
198	<i>Fluvicola nengeta</i> (Linnaeus, 1766)	Lavadeira-mascarada					TC
199	<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	Freirinha					TC
200	<i>Gubernates yetapa</i> (Vieillot, 1818)	Tesoura-do-brejo					TC
201	<i>Cnemotriccus fuscatus</i> (Wied, 1831)	Guaracavuçu					TC
202	<i>Lathrotriccus euleri</i> (Cabanis, 1868)	Enferrujado					TC
203	<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	Suiriri-pequeno					TC
204	<i>Xolmis cinereus</i> (Vieillot, 1816)	Primavera					TC
205	<i>Xolmis velatus</i> (Lichtenstein, 1823)	Noivinha-branca					TC
	Familia Vireonidae						
206	<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	Pitiguari					TC
207	<i>Vireo chivi</i> (Vieillot, 1817)	Juruviara					TC
208	<i>Hylophilus pectoralis</i> (Selater, 1866)	Vite-vite-de-cabeça-cinza					TC
	Familia Corvidae						
209	<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	Gralha-do-campo					TC/GPF
210	<i>Cyanocorax chrysops</i> (Vieillot, 1818)	Gralha-picaça					TC
211	<i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Wied, 1821)	Gralha-cancã					TC
	Familia Hirundinidae						
212	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	Andorinha-pequena-de-casa					TC/GPF
213	<i>Alopochelidon fucata</i> (Temminck, 1822)	Andorinha-morena					TC
214	<i>Sielgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	Andorinha-serradora					TC
215	<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	Andorinha-do-campo					TC
216	<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	Andorinha-doméstica-grande					TC
217	<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)	Andorinha-do-rio					TC
218	<i>Tachycineta leucorrhoa</i> (Vieillot, 1817)	Andorinha-de-sobre-branco					TC
219	<i>Hirundo rustica</i> (Linnaeus, 1758)	Andorinha-de-bando					TC
220	<i>Petrochelidon pyrrhonota</i> (Vieillot, 1817)	Andorinha-de-dorso-acanelado					TC



Bem-te-vi
(*Pitangus sulphuratus*)



Peitica-de-chapéu-preto
(*Griseotyrannus aurantioatrocristatus*)



Maria-ferrugem
(*Casiornis rufus*)



Freirinha
(*Arundinicola leucocephala*)



Gralha-picaça
(*Cyanocorax chrysops*)



Bem-te-vi-rajado
(*Myiodynastes maculatus*)

	TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2018	STATUS CITES 2018	ORIGEM DO DADO
	Familia Troglodytidae						
221	<i>Troglodytes musculus</i> (Naumann, 1823)	Corruíra					TC/GPF
222	<i>Cantorchilus leucotis</i> (Lafresnaye, 1845)	Garrinchão-de-barriga-vermelha					TC
	Familia Donacobiidae						
223	<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)	Japacanim					TC
	Familia Polioptilidae						
224	<i>Polioptila dumicola</i> (Vieillot, 1817)	Balança-rabo-de-máscara					TC
	Familia Turdidae						
225	<i>Turdus leucomelas</i> (Vieillot, 1818)	Sabiá-barranco					TC/GPF
226	<i>Turdus rufiventris</i> (Vieillot, 1818)	Sabiá-laranjeira					TC
227	<i>Turdus amaurochalinus</i> (Cabanis, 1850)	Sabiá-poca					TC/PMA/GPF
	Familia Mimidae						
228	<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	Sabiá-do-campo					TC/GPF/UGFA
	Familia Motacillidae						
229	<i>Anthus lutescens</i> (Pucheran, 1855)	Caminheiro-zumbidor					TC
	Familia Passerellidae						
230	<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	Tico-tico					TC
231	<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	Tico-tico-do-campo					TC
232	<i>Arremon flavirostris</i> (Swainson, 1838)	Tico-tico-de-bico-amarelo					TC
	Familia Parulidae						
233	<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789)	Pia-cobra					TC
234	<i>Myiothlypis flaveola</i> (Baird, 1865)	Canário-do-mato					TC
235	<i>Myiothlypis leucophrys</i> (Pelzeln, 1868)	Pula-pula-de-sobrancelha	AE				TC
236	<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	Pula-pula					TC
	Familia Icteridae						
237	<i>Cacicus haemorrhous</i> (Linnaeus, 1766)	Guaxe					TC
238	<i>Icterus pyrrhopterus</i> (Vieillot, 1819)	Encontro					TC/PMA
239	<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	Graúna	QA				TC/PMA/UGFA
240	<i>Amblyramphus holosericeus</i> (Scopoli, 1786)	Cardeal-do-banhado					TC
241	<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	Garibaldi					TC
242	<i>Pseudoleistes guirahuro</i> (Vieillot, 1819)	Chopim-do-brejo					TC
243	<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	Chupim					TC/PMA
244	<i>Sturnella superciliaris</i> (Bonaparte, 1850)	Polícia-inglesa-do-sul					TC
	Familia Thraupidae						
245	<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	Cambacica					TC/GPF
246	<i>Saltator similis</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Trinca-ferro-verdadeiro					TC
247	<i>Nemosia pileata</i> (Boddaert, 1783)	Saíra-de-chapéu-preto					TC
248	<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	Saí-canário					TC
249	<i>Ramphocelus carbo</i> (Pallas, 1764)	Pipira-vermelha					TC
250	<i>Lanio cucullatus</i> (Statius Muller, 1776)	Tico-tico-rei					TC
251	<i>Lanio penicillatus</i> (Spix, 1825)	Pipira-da-taoca	AE				TC
252	<i>Tangara sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	Sanhaçu-cinzento					TC/GPF
253	<i>Tangara palmarum</i> (Wied, 1823)	Sanhaçu-do-coqueiro					TC
254	<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	Saíra-amarela					TC



Pia-cobra
(*Geothlypis aequinoctialis*)



Trinca-ferro
(*Saltator similis*)



Sabiá-laranjeira
(*Turdus rufiventris*)



Tico-tico-de-bico-amarelo
(*Arremon flavirostris*)



Japacanim
(*Donacobius atricapilla*)

	TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2018	STATUS CITES 2018	ORIGEM DO DADO
255	<i>Pipraeidea melanonota</i> (Vieillot, 1819)	Saira-viúva					TC
256	<i>Schistochlamys melanopis</i> (Latham, 1790)	Sanhaçu-de-coleira	AE				TC
257	<i>Paroaria dominicana</i> (Linnaeus, 1758)	Cardeal-do-nordeste	NI				TC/PMA/UGFA
258	<i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811)	Saí-andorinha					TC/UGFA
259	<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	Saí-azul					TC
260	<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	Figuinha-de-rabo-castanho					TC
261	<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	Canário-da-terra-verdadeiro					TC/PMA/UGFA
262	<i>Sicalis luteola</i> (Sparman, 1789)	Tipio					TC/PMA
263	<i>Emberizoides ypiranganus</i> (Ihering & Ihering, 1907)	Canário-do-brejo	AE				TC
264	<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	Tiziu					TC
265	<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758)	Bigodinho					TC/PMA/UGFA
266	<i>Sporophila nigricollis</i> (Vieillot, 1823)	Baiano					TC/PMA/UGFA
267	<i>Sporophila caerulea</i> (Vieillot, 1823)	Coleirinho					TC/PMA/UGFA
268	<i>Sporophila leucoptera</i> (Vieillot, 1817)	Chorão					TC/PMA/UGFA
	Família Cardinalidae						
269	<i>Piranga flava</i> (Vieillot, 1822)	Sanhaçu-de-fogo					TC
270	<i>Cyanoloxia brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)	Azulão	AE				TC/PMA/UGFA
	Família Fringillidae						
271	<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	Fim-fim					TC
272	<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	Gaturamo-verdadeiro					TC
	Família Estrildidae						
273	<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758)	Bico-de-lacre	EX				TC/PMA/GPF
	Família Passeridae						
274	<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	Pardal	EX				TC/GPF/UGFA





Saí-azul
(*Dacnis cayana*)



Fim-fim
(*Euphonia chlorotica*)



Canário-da-terra
(*Sicalis flaveola*)



Pipira-da-taoca
(*Eucometis penicillata*)



Saí-andorinha
(*Tersina viridis*)

Mastofauna

Lista das Espécies de Mamíferos de Araraquara

	TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2018	STATUS CITES 2018	ORIGEM DO DADO
	OREDEM DIDELPHIMORPHIA						
	Familia Didelphidae						
1	<i>Caluromys philander</i> (Linnaeus, 1758)	Cuica-lanosa					GPF
2	<i>Didelphis albiventris</i> (Lund, 1840)	Gambazinho					TC/GPF/CB/PMA/UGFA
3	<i>Lutreolina crassicaudata</i> (Desmarest, 1804)	Cuica-de-cauda-grossa					GPF
4	<i>Gracilinanus microtarsus</i> (Wagner, 1842)	Cuica					TC
	Ordem Cingulata						
	Familia Dasypodidae						
5	<i>Euphractus sexcinctus</i> (Linnaeus, 1758)	Tatupeba					TC
6	<i>Dasypus novemcinctus</i> (Linnaeus, 1758)	Tatu-galinha					TC/GPF/CB/PMA/UGFA
	ORDEM Pilosa						
	Familia Myrmecophagidae						
7	<i>Tamandua tetradactyla</i> (Linnaeus, 1758)	Tamanduá-mirim					TC/CB/UGFA
8	<i>Myrmecophaga tridactyla</i> (Linnaeus, 1758)	Tamanduá-bandeira	AE	VU	VU	II	TC/GPF/CB/PMA
	Ordem Primates						
	Familia Atelidae						
9	<i>Alouatta caraya</i> (Humboldt, 1812)	Bugio Preto	AE			II	TC/GPF/CB/PMA/UGFA
	Familia Cebidae						
10	<i>Sapajus nigrinus</i> (Goldfuss, 1809)	Macaco-prego	QA		NT	II	TC/GPF/CB/PMA/UGFA
	Familia Callitrichidae						
11	<i>Callithrix penicillata</i> (É. Geoffroy, 1812)	Sagui-de-tufo-preto				II	TC/GPF/UGFA
12	<i>Callithrix jacchus</i> (Linnaeus, 1758)	Sagui-de-tufo-Branco	NI			II	TC/GPF/UGFA
	Familia Pitheciidae						
13	<i>Callicebus nigrifrons</i> (Spix, 1823)	Sauá	QA		NT	II	TC/GPF/CB/UGFA
	Ordem Lagomorpha						
	Familia Leporidae						
14	<i>Lepus europaeus</i> (Pallas, 1778)	Lebre-europeia					TC/GPF/UGFA
15	<i>Sylvilagus brasiliensis</i> (Linnaeus, 1758)	Tapeti					UGFA
	Ordem Chiroptera						
	Familia Phyllostomidae						
16	1818)	Morcego					CCV
17	<i>Artibeus lituratus</i> (Olfers, 1818)	Morcego-das-frutas					CCV/UGFA
18	<i>Chrotopterus auritus</i> (Peters, 1856)	Morcego					CCV
19	<i>Desmodus rotundus</i> (É. Geoffroy, 1810)	Morcego-vampiro					CCV
20	<i>Glossophaga soricina</i> (Pallas, 1766)	Morcego					CCV
21	<i>Platyrrhinus lineatus</i> (É. Geoffroy, 1810)	Morcego				III	CCV
22	<i>Platyrrhinus recifinus</i> (Thomas, 1901)	Morcego	DD				CCV
23	<i>Sturnira lilium</i> (É. Geoffroy, 1810)	Morceguinho					CCV
	Familia Natalidae						
24	<i>Natalus stramineus</i> (Gray, 1838)	Morcego					CCV
	Familia Molossidae						
25	<i>Eumops auripendulus</i> (Shaw, 1800)	Morcego	DD				CCV



Cuica
(*Gracilinanus microtarsus*)



Gambá-de-orelha-branca
(*Didelphis albiventris*)



Sagui-de-tufo-preto
(*Callithrix penicillata*)



Bugio
(*Alouatta caraya*)

	TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2018	STATUS CITES 2018	ORIGEM DO DADO
26	<i>Eumops perotis</i> (Schinz, 1821)	Morcego	DD				CCV
27	<i>Molossus molossus</i> (Pallas, 1766)	Morcego-de-cauda-livre					CCV/UGFA
28	<i>Molossus rufus</i> (É. Geoffroy, 1805)	Morcego					CCV
29	<i>Molossus</i> sp.	Morcego					CCV
30	<i>Nyctinomops laticaudatus</i> (É. Geoffroy,	Morcego					CCV
31	<i>Tadarida brasiliensis</i> (L. Geoffroy, 1824)	Morcego					CCV
	Familia Vespertilionidae						
32	<i>Eptesicus brasiliensis</i> (Desmarest, 1819)	Morcego					CCV
33	<i>Lasius ega</i> (Gervais, 1856)	Morcego					CCV
34	<i>Myotis nigricans</i> (Schinz, 1821)	Morcegos-de-orelhas-de-rato					CCV
	Ordem Carnívora						
	Familia Felidae						
35	<i>Leopardus tigrinus</i> (Schreber, 1775)	Gato-do mato	AE	EN	VU	I	TC/GPF/CB/PMA
36	<i>Leopardus pardalis</i> (Linnaeus, 1758)	Jaguatirica	AE			I	TC/GPF/CB/PMA
37	<i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771)	Onça parda	AE	VU		II	TC/GPF/CB/PMA/UGFA
38	<i>Herpailurus yagouaroundi</i> (É. Geoffroy Saint-Hilaire, 1803)	Gato-mourisco		VU		II	TC/GPF/UGFA
	Familia Canidae						
39	<i>Cercocyon thous</i> (Linnaeus, 1766)	Cachorro-do-mato				II	TC/GPF/CB/PMA/UGFA
40	<i>Chrysocyon brachyurus</i> (Illiger, 1815)	Lobo-guará	AE	VU	NT	II	TC/GPF/UGFA
41	<i>Lycalopex vetulus</i> (Lund, 1842)	Raposa-do-campo	AE	VU		II	TC/GPF/CB/PMA/UGFA
	Familia Mustelidae						
42	<i>Lontra longicaudis</i> (Olfers, 1818)	Lontra	QA		NT	I	TC/UGFA
43	<i>Galictis cuja</i> (Molina, 1782)	Furão-pequeno	DD				UGFA/TC
	Familia Procyonidae						
44	<i>Procyon cancrivorus</i> (G.[Baron] Cuvier, 1798)	Mão-pelada					TC
45	<i>Nasua nasua</i> (Linnaeus, 1766)	Quati				III	TC
	Ordem Cetartiodactyla						
	Familia Cervidae						
46	<i>Mazama americana</i> (Erxleben, 1777)	Veado-mateiro	AE		DD		TC/GPF/CB/PMA
47	<i>Mazama gouazoubira</i> (G. Fischer [von Waldheim], 1814)	Veado-catingueiro					TC/GPF/CB/PMA
	Familia Suidae						
48	<i>Sus scrofa</i> (Linnaeus, 1758)	Javali/ Javaporco	EX				TC/PMA
	Ordem Rodentia						
	Familia Muridae						
49	<i>Mus musculus</i> (Linnaeus, 1758)	Camundogo	EX				CCV
50	<i>Rattus norvegicus</i> (Berkenhout, 1769) exótica introduzida	Ratazana	EX				CCV
51	<i>Rattus rattus</i> (Linnaeus, 1758)	Rato-doméstico	EX				CCV
	Familia Cricetidae						
52	<i>Oligoryzomys nigripes</i> (Olfers, 1818)	Camundongo-silvestre					TC/CCV
53	<i>Necromys lasiurus</i> (Lund, 1840)	Camundongo					TC/CCV
	Familia Caviidae						



Furão-pequeno
(*Galictis cuja*)



Raposa-do-campo
(*Lycalopex vetulus*)



Cutia
(*Dasyprocta azarae*)



Camundongo-silvestre
(*Oligoryzomys nigripes*)

	TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2018	STATUS CITES 2018	ORIGEM DO DADO
54	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i> (Linnaeus, 1766)	Capivara					TC/GPF/CB/PMA/UGFA
55	<i>Cavia aperea</i> (Erxleben, 1777)	Preá					TC/GPF/UGFA
	Familia Dasyproctidae						
56	<i>Dasyprocta azarae</i> (Lichtenstein, 1823)	Cutia			DD		TC/GPF/PMA/UGFA
	Familia Erethizontidae						
57	<i>Coendou prehensilis</i> (Linnaeus, 1758)	Ouriço-cacheiro					TC/GPF/CB/PMA/UGFA
58	<i>Coendou spinosus</i> (F. Cuvier, 1823)	Ouriço-cacheiro				III	GPF/CB/UGFA
	Familia Myocastoridae						
59	<i>Myocastor coypus</i> (Molina, 1782)	Ratão-do Banhado	DD				TC
	Familia Cuniculidae						
60	<i>Cuniculus paca</i> (Linnaeus, 1766)	Paca	QA			III	TC/GPF/PMA



Sapo-martelo
(*Hypsiboas faber*)



Rã-pimenta
(*Leptodactylus labyrinthicus*)

Herpetofauna

Lista de Espécies de Répteis e Anfíbio de Araraquara

	TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2018	STATUS CITES 2018	ORIGEM DO DADO
	ORDEM ANURA						
	Familia Bufonidae						
1	<i>Rhinella schneideri</i> (Werner, 1894)	Sapo-cururu					GPF/TC/UGFA
2	<i>Rhinella icterica</i> (Spix, 1824)	Sapo-cururu					TC
	Familia Leptodactylidae						
3	<i>Physalaemus nattereri</i> (Steindachner, 1863)	Rã-de-quatro-olhos					TC
4	<i>Physalaemus centralis</i> (Bokermann, 1962)	Rãzinha-do-cerrado					TC
5	<i>Physalaemus cuvieri</i> (Fitzinger, 1826)	Rã-Cachorro					TC
6	<i>Leptodactylus fuscus</i> (Schneider, 1799)	Rã-assobiadeira					TC
7	<i>Leptodactylus latrans</i> (Steffen, 1815)	Rã-manteiga					TC
8	<i>Leptodactylus labyrinthicus</i> (Spix, 1824)	Rã-pimenta					TC
9	<i>Leptodactylus mystacinus</i> (Burmeister, 1861)	Rã-assobiadeira					TC
10	<i>Leptodactylus podicipinus</i> (Cope, 1862)	Rã-goteira					TC
	Familia Hylidae						
11	<i>Hypsiboas albopunctatus</i> (Spix, 1824)	Perereca-cabrinha					TC
12	<i>Hypsiboas faber</i> (Wied-Neuwied, 1821)	Sapo-martelo					TC
13	<i>Trachycephalus typhonius</i> (Linnaeus, 1758)	Sapo-cunauaru					TC
14	<i>Scinax fuscovarius</i> (A. Lutz, 1925)	Rã-de-banheiro					TC
15	<i>Scinax ruber</i> (Laurenti, 1768)	Rãzinha-do-cerrado					TC
16	<i>Dendropsophus nanus</i> (Boulenger, 1889)	Pererequinha-do-brejo					TC
17	<i>Dendropsophus sanborni</i> (Schmidt, 1944)	Pererequinha					TC
	ORDEM TESTUDINATA						
	Familia Chelidae						
18	<i>Phrynops Geoffroyanus</i> (Schweigger, 1812)	Cágado-de-barbicha					GPF/TC/UGFA
	Familia Emydidae						
19	<i>Trachemys dorbign</i> (DUMÉRIL & BIBRON, 1835)	Tigre-d'agua	NI				GPF
20	<i>Trachemys scripta</i> (HUNBERG in SCHOEPPF, 1792)	Tigre-d'agua-de-orelha-vermelha	EX				GPF/TC
	Familia Cheloniidae						
21	<i>Chelonoidis carbonarius</i> (SPIX, 1824)	Jabuti-piranga				II	GPF/TC/UGFA
22	<i>Chelonoidis denticulatus</i> (LINNAEUS, 1766)	Jabiti-tinga	NI		VU	II	GPF
	ORDEM CROCODYLIA						
	Familia Alligatoridae						
23	<i>Caiman latirostris</i> (DAUDIN, 1802)	Jacaré-papo-amarelo				I	TC
	OREDEM SQUAMATA						
	Familia Gekkonidae						
24	<i>Hemidactylus mabouia</i> (MOREAU DE JONNÈS, 1818)	Largatixa	EX				TC
	Familia Iguanidae						
25	<i>Iguana iguana</i> (LINNAEUS, 1758)	Iguana				II	GPF/TC
	Familia Polychrotidae						
26	<i>Polychrus acutirostris</i> (SPIX, 1825)	Lagarto-preguiça					GPF/TC/UGFA

	TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2018	STATUS CITES 2018	ORIGEM DO DADO
	Familia Tropiduridae						
27	<i>Tropidurus torquatus</i> (WIED-NEUWIED, 1820)	Calango					TC
	Familia Teiidae						
28	<i>Ameiva ameiva</i> (LINNAEUS, 1758)	Lagarto – ameiva					GPF/TC
29	<i>Salvator merianae</i> (DUMÉRIL & BIBRON, 1839)	Lagarto – teiú				II	CCV/GPF/TC/UGFA
	Familia Amphisbaenidae						
30	<i>Amphisbaena mertensii</i> (STRAUCH, 1881)	Cobra-de-duas-cabeças					CCV/TC
31	<i>Amphisbaena alba</i> (LINNAEUS, 1758)	Cobra-de-duas-cabeças-grande					UGFA
	Familia Boidae						
32	<i>Eumeces murinus</i> (LINNAEUS, 1758)	Sucuri				II	CCV/GPF
33	<i>Boa constrictor</i> (LINNAEUS, 1758)	Jibóia				II	CCV/GPF/TC/CB/UGFA
34	<i>Epicrates crassus</i> (COPE, 1862)	Salamanta				II	CCV/UGFA/TC
	Familia Colubridae						
35	<i>Chironius bicarinatus</i> (WIED-NEUWIED, 1820)	Cobra-verde					CCV/GPF/TC
36	<i>Chironius flavolineatus</i> (JAN, 1863)	Cobra-cipó					CCV
37	<i>Drymoluber brazili</i> (GOMES, 1918)	Cobra-rateira					CCV
38	<i>Simophis rhinostoma</i> (SCHLEGEL, 1837)	Falsa-coral					CCV
39	<i>Spilotes pullatus</i> (LINNAEUS, 1758)	Caninana					CCV
40	<i>Sibynomorphus mikanii</i> (SCHLEGEL, 1837)	Dormideira					CCV/GPF/TC/UGFA
41	<i>Helicops gomesi</i> (AMARAL, 1921)	Cobra-d'água					CCVTC
42	<i>Oxyrhopus guibei</i> (HOGE & ROMANO, 1977)	Falsa-coral					CCV/GPF/TC/UGFA
43	<i>Xenodon merremii</i> (WAGLER, 1824)	cobra-chata					CCV
	Familia Dipsadidae						
44	<i>Echinanthera undulata</i> (WIED-NEUWIED, 1824)	Cobra-cipó					CCV
45	<i>Philodryas patagoniensis</i> (GIRARD, 1858)	Cobra-palheira					CCV/TC
46	<i>Philodryas olfersii</i> (LICHTENSTEIN, 1823)	Cobra-verde					CCV
47	<i>Erythrolamprus poecilogyrus</i> (WIED-NEUWIED, 1825)	Cobra-capim					CCV/TC
48	<i>Erythrolamprus miliaris</i> (LINNAEUS, 1758)	Cobra-d'água					CCV
	Familia Elapidae						
49	<i>Micrurus lemniscatus</i> (LINNAEUS, 1758)	Coral					CCV/GPF/TC
50	<i>Micrurus frontalis</i> (DUMÉRIL, BIBRON & DUMÉRIL, 1854)	Coral					CCV
	Familia Viperidae						
51	& DUMÉRIL, 1854)	Urutu					CCV
52	<i>Bothrops jararaca</i> (WIED-NEUWIED, 1824)	Jararaca					CCV



Perereca minuta
(*Dendropsophus nanusi*)



Lagarto-teiú
(*Salvator merianae*)



Jacaré-do-papo-amarelo
(*Caiman latirostris*)



Lagarto-preguiça
(*Polychrus acutirostris*)

	TAXON	NOME POPULAR	STATUS SP 2014	STATUS BR 2016	STATUS IUCN 2018	STATUS CITES 2018	ORIGEM DO DADO
53	<i>Bothrops moojeni</i> (HOGE, 1966)	Jararaca					CCV
54	<i>Crotalus durissus (terrificus)</i> (LAURENTI, 1768)	Cascavel				III	CCV



Referências Bibliográficas

ARARAQUARA. Lei Municipal n 8.868/ 2017. Dispõe sobre a Estrutura Administrativa do Departamento Autônomo de Água e Esgoto. Disponível em: <<http://www.camara-arq.sp.gov.br/Siave/arquivo?Id=155123>>. Acesso em: 23 de Julho de 2018.

ARARAQUARA. Lei Complementar n. 850/2014. Plano Diretor de Desenvolvimento e Política Ambiental de Araraquara-(PDPUA). Disponível em <<http://www.camara-arq.sp.gov.br/Siave/documento?sigla=lc&numero=850&c=true>>. Acesso em: 23 de Julho de 2018.

BARBOSA, J.H. Levantamento de Fauna do Município de Araraquara. 2016. Disponível em: <<http://www3.araraquara.sp.gov.br/ImageBank/FCKEditor/file/administrador/Publica%C3%A7%C3%A3o%20Invent%C3%A1rio%20de%20Fauna.pdf>>. Acesso em: 23 de Julho de 2018.

BARBOSA, J.H.; FERNANDES, P.F.; APARECIDO, R.M.B. (2018). fauna_do_municipio_de_araraquara-sp. Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira - SiBBr. Disponível em: <<https://doi.org/10.15468/k6ezkv>>. Acesso em: 23 de julho de 2018.

BÉRNILS, R.S.; COSTA, H.C.(org)(12 de Dezembro de 2012). Disponível em: <Brazilian reptiles-List of species> Sociedade Brasileira de Herpetologia. Acesso em: 15 de Abril de 2013.

BRASIL. Livro vermelho da Fauna Brasileira ameaçada de extinção, Ed .2016. Disponível em:<http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/publicacoes-diversas/dcom_sumario_executivo_livro_vermelho_ed_2016.pdf>. Acesso em: 23 de Julho de 2018.

SILVA, .C C; RODRIGUES, B. B; CASTAGENI, M. C. ; SANTOS, S. S; NARDINI, A. A; TORRES, E M T; NETO, L de A.; PEIRO, D. F. Fauna sinantrópica no município de Araraquara, SÃO PAULO, 2011 A 2014: ORGANIZAÇÃO /SISTEMATIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS. Revista Brasileira Multidisciplinar, vol 20. N°1, 2017

CITES. Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna e Flora. Disponível em:<<https://www.cites.org/>> Acesso em: 23 de Julho de 2018.

COMITÉ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS- CBRO, 2018. Disponível em: <<http://www.cbro.org.br/>>. Acesso em: 23 de Julho de 2018.

IUCN. Red List of Threatened Species. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org/>>. Acesso em: 23 de Julho de 2018.

LEITE, M. ; BARBOSA, J. H. ; SE, J. A. S. . Inventário dos anfíbios anuros em uma em trecho do córrego Ribeirão das Cruzes no município de Araraquara, SP. In: IX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2014, Araraquara. Anais do IX Congresso de Iniciação Científica da UNIARA.. Araraquara: Centro Universitário de Araraquara ? UNIARA, 2014. p. 227-227.

PAGLIA, A.P; FONSECA, G.A.B. DA; RYLANDS, A.B.; HERRMANN, G.; AGUIAR, L.M.S.; CHIARELLO, A.G.; LEITE, Y.L.R.; COSTA, L.P.; SICILIANO, S.; KIERULFF, M.C.M.; MENDES, S.L.; TAVARES, V. DA C.; MITTERMEIER, R.A&PATTON, J.L. Lista anotada dos Mamíferos do Brasil/Annotated checklist of Brazilian Mammals. 2º edição/Edition. Accasional Papers in Conservation Biology, nº 6. Conservation International, Arlington, V.A. 76pp.2012.

REIS, N.R.; PEARCCHI, A.L.; PEDRO, W.A.; LIMA, I.P. Mamíferos do Brasil, 2 ed., Londrina, 2012.

SAGALLA, M.V; CARAMASCHI, U.; CRUZ, C.A.G.;GRANT, T.; HADDAD, C.F.B; LANGONE, J.A.; GARCIA, P.C.A.. Brazilian Amphibians: List of species. Herpetologia Brasileira 3(2):37-48,2014.

SÃO PAULO. Decreto nº 60.144/2014. Declara as espécies da Fauna Silvestre ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as deficientes de dados para avaliação no Estado de São Paulo e dá Providencias correlatas. Disponível em: <arquivos.Ambiente.sp.gov.br/legislacao/2016/12/Fauna_DecretoEstadual_60133_2014.pdf>. Acesso em: 23 de Julho de 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPTOLOGIA (2018)

Disponível em: <http://br.herpeto.org/sociedade-brasileira-de-herpetologia-sbh-fora-do-ar/>. Acesso em 23 de Julho de 2018. LEITE, M. ; BARBOSA, J. H. ; SE, J. A. S. . Inventário dos anfíbios anuros em uma em trecho do córrego Ribeirão das Cruzes no município de Araraquara, SP. In: IX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2014, Araraquara. Anais do IX Congresso de Iniciação Científica da UNIARA.. Araraquara: Centro Universitário de Araraquara ? UNIARA, 2014. p. 227-227.

PAGLIA, A.P; FONSECA, G.A.B. DA; RYLANDS, A.B.; HERRMANN, G.; AGUIAR, L.M.S.; CHIARELLO, A.G.; LEITE, Y.L.R.; COSTA, L.P.; SICILIANO, S.; KIERULFF, M.C.M.; MENDES, S.L.; TAVARES, V. DA C.; MITTERMEIER, R.A&PATTON, J.L. Lista anotada dos Mamíferos do Brasil/Annotated checklist of Brazilian Mammals. 2º edição/Edition. Accasional Papers in Conservation Biology, nº 6. Conservation International, Arlington, V.A. 76pp.2012.

REIS, N.R.; PEARCCHI, A.L.; PEDRO, W.A.; LIMA, I.P. Mamíferos do Brasil, 2 ed., Londrina, 2012.

SAGALLA, M.V; CARAMASCHI, U.; CRUZ, C.A.G.;GRANT, T.; HADDAD, C.F.B; LANGONE, J.A.; GARCIA, P.C.A.. Brazilian Amphibians: List of species. Herpetologia Brasileira 3(2):37-48,2014.

SÃO PAULO. Decreto nº 60.144/2014. Declara as espécies da Fauna Silvestre ameaçadas de extinção, as quase ameaçadas e as deficientes de dados para avaliação no Estado de São Paulo e dá Providencias correlatas. Disponível em: <arquivos.Ambiente.sp.gov.br/legislacao/2016/12/Fauna_DecretoEstadual_60133_2014.pdf>. Acesso em: 23 de Julho de 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPTOLOGIA (2018) Disponível em:

<http://br.herpeto.org/sociedade-brasileira-de-herpetologia-sbh-fora-do-ar/>. Acesso em 23 de Julho de 2018.



Prefeitura Municipal
de **Araraquara**



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CONSERVAÇÃO DA FAUNA - PPGCFAU
UFSCar - FPZSP

